

EDITORIAL

Caros amigos leitores da CULTUR,

Neste número de nossa revista, desde uma perspectiva multidisciplinar, que caracteriza a CULTUR desde sua criação, publicamos artigos que analisam diferentes aspectos relacionados ao turismo. Apresentamos temáticas como a do patrimônio imaterial, do marketing, das políticas públicas e institucionalidade, da gastronomia e mercado de trabalho, do turismo comunitário e educação quilombola e dos destinos turísticos inteligentes. A partir da perspectiva ampla apresentada a respeito da realidade turística, se torna possível encadear uma reflexão a respeito de seus diversos aspectos, suas interconexões e manifestações empíricas. Tais reflexões nos permitirão ampliar a visão a respeito da atividade turística e a compreensão de sua complexidade, bem como da necessidade de ampla e diversa abordagem epistemológica. Importa destacar que a edição apresenta olhares tanto sobre a realidade nacional quanto internacional do turismo, produzida por pesquisadores das mais diversas origens e filiações institucionais, contribuindo para a missão de subsidiar fecundas trocas interinstitucionais e internacionais a respeito da atividade, seus desdobramentos e suas abordagens teóricas e metodológicas.

No primeiro artigo, “Casas Flotantes de “Babahoyo”: ¿Potencial producto de turismo cultural en Ecuador?” Doménica Noboa (Universidade Central del Ecuador UCE), Christian Quishpe-Fernández (Universidade Central del Ecuador UCE) e Jazzmín Arrivillaga-Henríquez (Universidade Central del Ecuador UCE) nos apresentam aspecto singular da realidade equatoriana a respeito do reconhecimento patrimonial de técnicas construtivas em áreas que apresentam diversas carências socioeconômicas, podendo reverter-se, através da constituição de um produto turístico cultural, em oportunidades para o desenvolvimento econômico e social de comunidades locais. O estudo revela, através da análise de indicadores, propostos pelo Ministério do Turismo do Equador, o potencial das casas flutuantes de se apresentarem, ao cumprir os requisitos institucionais, como produtos turísticos locais promotores do desenvolvimento comunitário.

Os autores do segundo artigo, Aly Embalo (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS), Erick Pusch Wilke (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS) e Paulo Roberto Joia (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS) analisam as condições que favorecem ou prejudicam a atividade turística em Guiné-Bissau, por meio da análise SWOT e entrevistas com agentes públicos do turismo no país. No artigo, denominado “Turismo em Guiné-Bissau: uma leitura dos aspectos positivos e dos fatores limitantes”, os autores demonstram que, em um contexto em que o país aludido se recupera de sucessivos processos de conflito social, há potencialidade e esforço institucional profícuo para a constituição de um destino turístico internacionalmente competitivo. Finalizando, afirmam que tal processo pode ser identificado, tal como é por seus principais atores, como subsidiário do desenvolvimento econômico e melhoria de condições de vida da população.

No terceiro artigo da edição, “Representações sobre o Conselho Municipal de Turismo de Juiz de Fora, MG”, os autores Virgílio César da Silva e Oliveira (Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF), Kamilla Menezes Avelar (Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF), Cleber Roberto de Almeida Junior (Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF), Victor Cláudio Paradela Ferreira (Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF) e Thiago Duarte Pimentel (Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF) analisam as representações de agentes municipais, através de órgão formal, a respeito do turismo municipal e de sua própria atuação. Os autores concluem que, para além da percepção a respeito das características do turismo no município, os agentes estudados percebem um processo sistemático de institucionalização das ações no desenvolvimento do turismo através do conselho que, ainda segundo suas representações, seria expresso na relevância local do órgão junto aos diversos agentes componentes ou relacionados ao setor de turismo em Juiz de Fora.

Diogo Henrique Helal (Centro Universitário FVB – UNIFVB), Tahnee Milfont Fong (Centro Universitário FVB – UNIFVB) e Kely César Martins de Paiva (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG) apresentam em “Jovens, Mercado de Trabalho e Gastronomia: um estudo com estudantes de Gastronomia em Recife-PE e Caruaru-PE” uma análise a respeito da inserção no mercado de trabalho e expectativas de discentes do curso de Gastronomia nos respectivos municípios. Através de um estudo quantitativo descritivo desse universo de pesquisa, os autores concluem que existe uma relação diretamente proporcional, no universo analisado, entre níveis mais baixos de renda e expectativas mais altas de inserção no mercado de trabalho. Destacam também que, em relação às expectativas, existe uma relação proporcional que indica que, quanto maior o tempo em que o discente permanece no curso, menores as expectativas de inserção no mercado e de empreendedorismo na área. Tal situação revela, por um lado, uma alta expectativa de discentes de menor renda e nos anos iniciais, face a uma expectativa bastante mais modesta entre estudantes concluintes e de maior renda. O retrato que se compõe das expectativas e perfil de estudantes de Gastronomia se apresentam, portanto, como campo fértil de estudos para ampliar a compreensão do processo de ensino, das relações com o mercado de trabalho e empregabilidade, bem como permitirá avançar no conhecimento a respeito das possibilidades de melhoria das estratégias de comunicação dos cursos com o mercado de trabalho e com seu público-alvo.

No quinto artigo “Educação Quilombola e Turismo de Base Comunitária: possíveis diálogos na comunidade do Quingoma”, os autores Tassio Simões Cardoso (Universidade do Estado da Bahia - UNEB) e Natanael Reis Bonfim (Universidade do Estado da Bahia – UNEB), problematizam a educação quilombola a partir de uma análise e reflexão sobre as práticas e saberes desenvolvidos na comunidade Quingoma. Através da pesquisa bibliográfica, da observação participante e outros métodos e instrumentos de coleta de dados os autores sugerem que a convergência entre os princípios da educação quilombola e do TBC sejam articulados, contribuindo para a melhoria das condições de vida da população estudada, bem como para ampliar a perspectiva de sustentabilidade do TBC.

Por fim, Luciano Aparecido Nascimento Machado (Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC) no artigo “Destinos Turísticos Inteligentes e Desenvolvimento Sustentável: uma revisão sistemática da literatura científica sobre o equilíbrio entre os pilares ambiental, econômico e social da sustentabilidade” apresenta uma ampla análise da literatura existente sobre o tema. O autor conclui que o pilar ambiental da sustentabilidade tem recebido, por parte da literatura, atenção destacada em relação aos demais. Tal priorização visaria ampliar a competitividade dos destinos, partindo da pressuposição de que a imagem ligada à preservação ambiental ampliaria a atratividade. O autor identifica, como contribuição importante da análise, a necessidade de se ampliar e aprofundar a abordagem sobre sustentabilidade em Destinos Turísticos Inteligentes, sobretudo, de forma a equilibrar e fazer jus, de modo completo, ao conceito de sustentabilidade tal como proposto nas principais teorias.

Agradecemos aos autores que confiam em nosso periódico para a socialização de seus estudos e esperamos que a publicação de mais este número da CULTUR contribua para o desenvolvimento do conhecimento a respeito da atividade turística e conseqüentemente para seu desenvolvimento.

Esta edição marca uma importante mudança em relação à periodicidade da CULTUR, que passa a ser semestral. Tal mudança, que responde ao contexto da área e do periódico, pretende solidificar uma nova fase da revista, com a ampliação também de seu corpo de editores, ao mesmo tempo em que continua trilhando o caminho já alcançado até aqui, de importante veículo para a produção nacional e internacional em Turismo, Cultura e Lazer.

Boa leitura!!

Editores

Marco Aurélio Ávila, Universidade Estadual de Santa Cruz, Brasil

Sandro Campos Neves, Universidade Federal do Paraná, Brasil

Vander Valduga, Universidade Federal do Paraná, Brasil

Alfonso Zepeda Arce, Universidade de Guadalajara, México

Editor Gerente

Saulo Rondinelli Xavier da Silva, Universidade Federal do Sul da Bahia, Brasil